

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de S. Catarina Class.: _____

Data: 18.01.91 Pg.: _____

Índios libertam funcionários e são recebidos na Funai/Paraná

JOSÉ BOITEUX — Os funcionários da Funai Maurício Paredes Saraiva e Edmilson Ribas só foram liberados pelos índios da Reserva Duque de Caxias às 9 horas da manhã de ontem. Em seguida, os dois rumaram juntamente com uma comissão formada por nove índios, entre eles, os caciques Dilli Kriri e Fábio de Almeida e dos vice caciques João Patte e Edu Pripra para Curitiba, onde foram recebidos pelo superintendente da Funai, Henrique João Trompziski.

Antes de receber os índios, Trompziski afirmou não admitir o ato dos índios. Ele prometeu abrir um processo para descobrir quem estava "insuflando a comunidade indígena contra a Funai que, sempre passa por vilã da história". O superintendente comparou a detenção dos dois funcionários da Funai à guerra do Golfo Pérsico, argumentando que as duas situações foram fruto de radicalismo.

Trompziski informou ter mantido

contatos com o Inpe que garantiu já ter enviado o levantamento aerofotogramétrico da região da Barragem de José Boiteux na última terça-feira. Até a tarde de ontem, porém, ele não havia recebido o documento, que possibilitará à Funai fazer um levantamento completo sobre os prejuízos sofridos pela comunidade indígena. O superintendente da Funai pretende enviar o relatório final da situação da reserva até o final de janeiro para a Procuradoria da República.

Natalidade: índice elevado na Reserva

JOSÉ BOITEUX — O índice de natalidade na Reserva Duque de Caxias, no município de José Boiteux, região do Alto Vale do Itajaí, é bastante elevado. De acordo com o levantamento realizado pela prefeitura no último mês de dezembro, existem 380 crianças na faixa etária de até oito anos, totalizando 25,3 por cento da população na área. O prefeito Agostinho Fusinato demonstrou sua preocupação com os números porque os índios não têm rece-

bido nenhuma assistência por parte da Funai que é seu órgão tutelar. "No final acaba sobrando para a prefeitura, que não tem apenas os índios para atender", observou Fusinato. No mesmo levantamento, foi constatado um grande número de mulheres indígenas grávidas.

Como não possui autonomia para atuar na reserva, Fusinato adiantou que a prefeitura vem mantendo assistência médica gratuita a todos os índios fora da área, inclusive

com a distribuição de medicamentos enviados pela Secretaria da Saúde. "Os postos de saúde do local não têm higiene e nem pessoal especializado para fazer o atendimento", acrescentou o prefeito. Ele reclama que a Funai conta com vários médicos para atender os índios, mas estes têm que se deslocar a Curitiba. "Seria bem mais viável que nos repassassem recursos para prestarmos integralmente essa assistência", assinalou Fusinato.